



Programa Faces - Curricularização da extensão em um curso de Odontologia

Faces Program - Curricularization of extension in a Dentistry course

Erika Pasqua Tavares¹
Fernanda Stefany Maciel Pereira²
Gabriel de Oliveira Siqueira Marques²
Kelvin Vinicius Divino Rodrigues²
Maria Eduarda Braga Belisario²
Maria Eduarda Pietra de Figueiredo²
Mauricio Paiva Prado Filho²
Vitoria Letícia da Silva Souza²

Resumo

As atividades de extensão são importantes para garantir a interação dos conhecimentos adquiridos e a prática na comunidade, tornando-se um verdadeiro diferencial na formação do estudante. O Programa de Extensão FACES foi proposto para as Atividades Extensão Curriculares (ATEX) em um curso de Odontologia. No programa foram propostos oito projetos desenvolvidos cujos temas e públicos foram definidos levando-se em consideração situações-problemas de complexidade crescente e o ciclo de vida dos pacientes: 1º Faces da Odontologia (Jovens), 2º Dente de Leite (Crianças), 3º Harmonizar (Adultos), 4º OdontoVida (Pessoas com deficiência), 5º OdontoMais (Idosos), 6º Humanizar (Atendimento humanizado), 7º IntegraOdonto I (Pacientes hospitalizados) e 8º IntegraOdonto II (Saúde da família). O programa iniciou-se no primeiro semestre de 2021 e, nos projetos já realizados, possibilitou grande envolvimento dos alunos e abrangência das ações, possibilitando o desenvolvimento de competências indispensáveis para a formação profissional e benefícios significativos à população.

Palavras-chave: Extensão universitária. Currículo. Odontologia.

Abstract

Extramural activities are important to ensure the interaction of acquired knowledge and practice in the community, making it a true differential in student training. The FACES Extension Program was proposed for a extramural activities (ATEX) in a DDS

¹ Docente da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) - erika.pasqua@hotmail.com

² Discentes da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS) - fernanda.stefany@aluno.unifenas.br; gabriel.marques@aluno.unifenas.br; kelvin.rodrigues@aluno.unifenas.br; maria.belisario@aluno.unifenas.br; maria.epietra@aluno.unifenas.br; mauricio.filho@aluno.unifenas.br; vitoria.souza@aluno.unifenas.br



program. In the program, 8 projects developed in the 8 periods of the course were proposed. The themes and audiences were defined taking into account problem situations of increasing complexity and the life cycle of patients: 1st "Fases da Odontologia" (Young People); 2nd "Dente de Leite" (Children); 3rd "Harmonizar" (Adults); 4th "OdontoVida" (People with disabilities); 5th "OdontoMais" (Elderly); 6th "Humanizar" (Humanized service); 7th "IntegraOdonto I" (Hospitalized patients); 8th "IntegraOdonto II" (Family Health). The start of the program was in 2021/1 and, in the projects already carried out, it allowed for great student involvement and scope of actions, enabling the development of essential skills for professional training and significant benefits to the population.

Keywords: Extramural activities. Curriculum. Dentistry.

1 Introdução

A extensão universitária destacou-se nos cenários educacionais a partir da Constituição Federal de 1988, tendo seu formato anterior assistencialista e desarticulado do ensino e da pesquisa em um processo em que todos os envolvidos constroem juntos uma prática articulada, interdisciplinar e transformadora (PEREIRA; SOUZA, 2015; PEREIRA; VITORINI, 2019).

Nas últimas décadas pode-se observar que esse princípio constitucional foi aplicado por meio de programas e projetos de extensão dos quais participavam um número reduzido de discentes. Para alguns, as horas trabalhadas poderiam ser aproveitadas para o cumprimento das atividades complementares dos cursos.

A curricularização da extensão foi prevista no Plano Nacional de Educação - 2014-2024 (BRASIL, 2014) e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018).

O novo cenário proposto para as atividades de extensão envolve questões que vão além dos problemas operacionais. Devem ser repensados os projetos pedagógicos dos cursos, entendendo a extensão como parte da formação de todos os alunos. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, já proposta na Constituição de 1988, deverá agora refletir-se em projetos e ações em benefício da sociedade com participação efetiva de todos os alunos do curso (RIBEIRO; MENDES; SILVA, 2018).



A valorização da extensão, com atividades avaliadas que refletem na progressão do aluno no curso, firma o compromisso de transformação social da educação superior.

As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, instituídas pela Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, em seu artigo 12, reforçam a necessidade de um “projeto pedagógico do curso centrado no estudante como sujeito da sua própria aprendizagem tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante”. Também como parte da formação do bacharel em Odontologia, as diretrizes estabelecem a necessidade da integração ensino-serviço, utilizando os cenários do Serviço Único de Saúde (SUS) para atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2021).

Para atender à necessidade da curricularização da extensão no curso de graduação e a adequação do projeto pedagógico do curso de Odontologia em conformidade com as novas diretrizes curriculares publicadas em 2021, foi proposto para o curso de Odontologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano o Programa FACES. Este programa tem como objetivos: garantir interação entre acadêmicos e sociedade; integrar ensino, pesquisa e extensão; atuar na produção e na construção de conhecimentos; promover atividades de educação em saúde bucal; e prestar serviços à comunidade.

2 Programa Faces - Metodologia

As atividades de extensão curriculares nos cursos de graduação em Odontologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano foram regulamentadas pela Resolução CONSUNI nº 14/2020, em cumprimento das Diretrizes para a Extensão previstas na Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

De acordo com a proposta institucional, descrita no Manual para as Atividades de Extensão – ATEEx:

“As Atividades de Extensão (ATEEx) são componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação e visam



expressar o compromisso social da instituição com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (UNIFENAS, 2020).

Para o curso de Odontologia foi proposto o Programa Faces, composto por oito projetos para serem desenvolvidos ao longo dos oito períodos do curso.

O Programa e o plano de ensino-aprendizagem dos projetos desenvolvidos foram encaminhados para a Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, sendo registradas as etapas de sua execução.

Para a idealização e organização dos projetos ao longo do curso foi feita uma análise das competências desenvolvidas em cada período do curso e das necessidades e demandas regionais das ações de saúde.

Para todos os projetos, a metodologia foi delineada buscando integrar as diferentes disciplinas do período com a colaboração das diferentes áreas. Além disso, as atividades foram propostas de forma a integrar os conhecimentos de cada área aplicando-os na prática e atendendo diretamente as necessidades da população envolvida.

Os professores responsáveis pelos projetos foram orientados a encaminhar à Coordenação do Curso relatório final descritivo e fotográfico das ações, assim como apresentação e avaliação dos resultados obtidos.

2.1 Organização dos projetos ao longo do curso

Para a organização dos projetos dentro do Programa Faces, os diferentes temas e públicos foram definidos levando-se em consideração situações-problema de complexidade crescente e o ciclo de vida dos pacientes.

Na sequência curricular do curso, os projetos foram inseridos com a denominação “Atividade de Extensão (ATEX) I, II, até a VIII”. Para aprovação na



ATEX, o aluno deve participar ativamente das atividades propostas de acordo com o projeto definido, sendo avaliado nas suas diversas etapas e atingindo média maior ou igual a 6,0.

A distribuição dos projetos no Programa Faces, assim como temas, público envolvido e metodologia, estão apresentados no Quadro 1 e na Imagem 1.

Quadro 1 - Distribuição e descrição dos projetos do Programa Faces

Projeto	Público	Temas	Metodologia
ATEX I Faces da Odontologia 1º período	Jovens, estudantes do Ensino Médio	Orientação profissional Odontologia	Palestras sobre orientação profissional. História da Odontologia. Especialidades Odontológicas. Site/Instagram - Orientações sobre o curso de Odontologia.
ATEX II Dente de Leite 2º período	Bebês e crianças	Prevenção, educação em saúde bucal	Produção de cartilha/folder com instruções sobre o tema. Palestras/eventos em unidades de saúde, escolas, sala de espera das clínicas, creches.
ATEX III Harmonizar 3º período	Adultos	Harmonização orofacial Odontologia Estética/restauradora Ortodontia	Produção de cartilha/folder com instruções sobre saúde e estética em Odontologia. Palestras em unidades de saúde, sala de espera das clínicas odontológicas, empresas parceiras.



ATEX IV OdontoVida 4º período	Pessoas com deficiência	Cuidados odontológicos para pacientes com deficiência e pacientes com doenças crônicas	Produção de cartilha/folder com instruções sobre o tema. Palestras em clínicas, centros de especialidades, centro Pró-Sorriso.
ATEX V OdontoMais 5º período	Idosos	Cuidados odontológicos para os pacientes idosos	Produção de cartilha/folder com instruções sobre o tema. Palestras em unidades de saúde, asilo, grupos de apoio a terceira idade.
ATEX VI Humanizar 6º período	Pacientes adultos em atendimento odontológico	Atendimento odontológico humanizado	Desenvolvimento de ações que reforcem o atendimento humanizado nas clínicas odontológicas. Elaboração de e-book sobre Odontologia Humanizada.
ATEX VII Integra- Odonto I 7º período	Pacientes hospitalizados	Odontologia hospitalar	Acompanhamento de pacientes em hospital escola. Elaboração de material informativo sobre Odontologia Hospitalar e seus benefícios para a recuperação dos pacientes.
ATEX VIII Integra- Odonto II 8º período	Famílias	Saúde da família	Acompanhamento das equipes de saúde nas Unidades de atenção básica em saúde. Elaboração do relato de experiência sobre a participação no Programa Faces.

Fonte: O autor (2022).



Imagem 1 – Fluxograma do Programa Faces e seus projetos



Fonte: O autor (2022).

2.2 Definição de equipes e plano de trabalho

Para organização e acompanhamento dos alunos ao longo dos projetos, as equipes foram estabelecidas com alunos do 1º período e deveriam ser mantidas até o final do 8º período, com a progressão dos alunos pelos projetos.

A seleção das equipes foi baseada em perfil dos alunos e foi realizada pelo professor responsável pela ATEX do 1º período. Cada equipe foi composta por, no máximo, 10 estudantes.

De acordo com o número de alunos matriculados no curso, a primeira turma que iniciou no Programa Faces foi formada por oito equipes de trabalho. Cada equipe foi direcionada para o desenvolvimento da ação em um segmento relacionado ao público-alvo do projeto.



Para planejamento das atividades foi padronizado um cronograma e plano de trabalho onde deveriam constar as seguintes informações: datas das reuniões gerais, datas das reuniões com as equipes, apresentação de relatório parcial e apresentação de relatório final com monitoramento da abrangência do projeto.

3 Programa Faces - Resultados Parciais

3.1 Projeto Faces da Odontologia - ATEX I

Como foi realizado em momentos críticos da pandemia da COVID-19, o Projeto Faces da Odontologia foi desenvolvido com a proposta de planejamento, desenvolvimento, divulgação e monitoramento de um site e/ou página da rede social Instagram, abordando o tema “Orientação Profissional sobre Odontologia”.

O uso da tecnologia para produção e divulgação de conhecimento foi adequado e atendeu os objetivos do trabalho de forma criativa. As equipes foram orientadas na realização de pesquisas sobre: a profissão e o curso de odontologia, o mercado de trabalho e as especialidades odontológicas.

A proposta inicial foi realizada para que o ingressante compreendesse, de uma forma abrangente, todas as “Faces” do curso e as diferentes formas de atuação profissional. O logotipo do projeto Faces da Odontologia (Imagem 2) foi criado e escolhido pelas equipes de trabalho.

Imagem 2 - Logotipo do Projeto Faces da Odontologia



Fonte: O autor (2021).



Após as pesquisas realizadas, informações coletadas e revisadas, os sites foram finalizados e o acesso ao público disponibilizado. As equipes ficaram encarregadas da divulgação dos sites em suas redes sociais. A Imagem 3 apresenta a imagem da página inicial dos sites criados para o projeto.

Imagem 3 – Imagem da página inicial dos sites criados



Fonte: Os autores (2021).

No relatório final foi demonstrada a abrangência do projeto, com número de acessos e interações nos sites criados pelas equipes. Foram registrados, ao longo de dois meses, um total de 1655 acessos aos sites criados, realizados por pessoas de diferentes cidades do Brasil.

De acordo com a professora orientadora: “Desenvolver este projeto e iniciar o Programa Faces foi desafiador e ao mesmo tempo surpreendente. Observar o envolvimento



dos alunos em todas as atividades proposta e o amadurecimento deles superando os desafios produziu um resultado além de todas as expectativas. O trabalho em equipe foi essencial para que os sites produzidos apresentassem a qualidade observada. Realizar pesquisas, entrevistas, elaborar textos com informações relevantes, falar sobre suas escolhas e apresentar aos grupos as etapas do processo de criação do site, foram outras competências desenvolvidas com excelência. Foi uma experiência inovadora para todos e conseguiu atingir os objetivos propostos, deixando clara a importância das atividades de extensão para a formação de nossos alunos”.

3.2 Projeto Dente de Leite - ATEX II

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia no capítulo III, ao descrever as competências específicas descreve no item VI que o cirurgião-dentista deverá ser capaz de:

“Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão” (BRASIL, 2021).

A observação da integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida norteou o planejamento do Programa Faces e sua sequência com o Projeto Dente de Leite, incluído no segundo período do curso. A Imagem 4 apresenta o logotipo do projeto Dente de Leite.



Imagem 4 – Logo do Projeto Dente de Leite



Fonte: O autor (2021).

Como objetivos específicos, o projeto Dente de Leite incluiu a necessidade de desenvolver no estudante a capacidade de: atuar com criatividade na criação de meios de divulgação de informações necessárias para a promoção de saúde bucal; e viabilizar e gerenciar recursos financeiros para execução de projetos de extensão.

As oito equipes de trabalho foram orientadas para a produção de dois produtos que deveriam ser utilizados nas atividades de educação em saúde bucal para crianças, sendo um folder ilustrado (Imagem 5) e um vídeo informativo e criativo com temas adequados para a faixa etária.

Também como atividade do projeto foi proposta a organização e participação do evento “Semana da Criança”, realizado com as crianças atendidas pela clínica de odontopediatria da universidade.



Imagem 5 - Folder produzido no Projeto Dente de Leite



UNIFENAS
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL

PEÇA PARA O SEU RESPONSÁVEL APONTAR A CÂMERA DO CELULAR NO QR CODE E ASSISTA AO VÍDEO!



ALIMENTOS QUE DEIXAM OS DENTINHOS FORTES E SAUDÁVEIS

- MAÇÃ
- MORANGO
- FOLHAS VERDES
- BRÓCOLIS
- OVOS
- QUEIJOS E IOGURTES

ALIMENTOS QUE DEIXAM OS DENTINHOS FRACOS E DOENTINHOS

- DOCES
- REFRIGERANTES
- FRUTAS CÍTRICAS EM EXCESSO

LIGUE OS DENTINHOS AOS ALIMENTOS



PARA O DENTINHO MELHORAR, O QUE ELE DEVE FAZER?

- NÃO ESCOVAR OS DENTES
- COMER DOCES
- IR NO DENTISTA

LEVE A ESCOVA ATÉ SEUS AMIGUINHOS



NÃO SE ESQUEÇA DE ESCOVAR BEM OS DENTES E USAR FIO DENTAL

Fonte: O autor (2021).

Na “Semana da Criança” participaram 295 crianças e seus responsáveis. De acordo com a professora orientadora: “O projeto Dente de Leite, integrante do Programa



Faces veio consolidar a caminhada dos alunos nas Atividades de Extensão. Durante o projeto foram desenvolvidas, de forma excelente, habilidades relacionadas à comunicação, trabalho em equipe, organização, gestão de recursos. O resultado foi excepcional, tanto para os alunos envolvidos como para as crianças que participaram ativamente das atividades propostas”.

A abrangência das ações, observada pela quantidade de pessoas atendidas e a efetividade dos resultados foram confirmadas pelos relatos dos envolvidos, as competências desenvolvidas nos alunos e o impacto social relevante nas famílias e comunidade.

4 Considerações Finais

A extensão universitária como parte integrante do currículo dos cursos de graduação reforça a missão da educação superior através da difusão de conhecimentos produzidos e adquiridos para além de seus muros.

A curricularização da extensão, agora com ações mais abrangentes e contínuas, será capaz de estimular a efetiva geração e a internalização de conhecimentos em decorrência das ações. Essa interação entre as universidades e a sociedade reforça também os compromissos éticos e solidários necessários para a formação profissional.

O Programa Faces, em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia (BRASIL, 2021), desenvolverá ao longo dos oito semestres do curso competências importantes para o profissional cirurgião-dentista.

A extensão curricularizada, contínua e abrangente é a melhor forma de garantir a integração entre ensino-pesquisa e as ações na comunidade. Sendo realizada em todos os períodos do curso e por todos os alunos, torna-se um verdadeiro diferencial para a formação universitária.

Referências



BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Brasília. INEP, 2014. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_pne_2014_2024_linha_de_base.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3**, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências.. Brasília, 2021. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>>. Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. 2018. Disponível em:

<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto .; DE SOUZA, Ângela Maria. Escrevendo os caminhos da extensão universitária na UNILA. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 2, p. 77-85, dez. 2015. Disponível em:

<<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/2062>>. Acesso em: 14 fev. 2023.

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto; VITORINI, Rosilene Alves da Silva. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 19-29, jan./jun. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19047>> Acesso em 14 fev.2023.

RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; MENDES, Francisco Fabiano de Freitas; SILVA, Etevaldo Almeida. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. **Revista Conexão UEPG**, v. 14, n. 3, p. 334-342, ago./dez. 2018. Disponível em:

<<https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/11018/209209210289>>. Acesso em: 14 fev. 2023.